

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

29. SERIE

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1881

NUMERO 49

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Recomeçaram segunda feira os trabalhos parlamentares.

O ministerio apresentou-se à camara annunciando, por bocca do sr. ministro da fazenda, que, attenta a conhecida incompatibilidade entre a camara electiva e o governo, da qual necessariamente havia de resultar para este a necessidade de propor ao poder moderador a dissolução, o governo resolvera apresentar uma proposta pela qual ficasse authorisado a cobrar os impostos e mais rendimentos, e a applicar os ás despesas do estado, no exercicio de 1881-1882.

Parece pois ponto decidido que se não demorará muito o termo da actual legislatura, e que em breve os illustres representantes da nação irão descançar das fa-

digosas lidas do parlamento, para darem lugar ao povo de manifestar, n'umas novas eleições, qual o grau de confiança que lhe merece o actual governo.

—Na camara dos pares foi lida a carta regia nomeando presidente d'aquella camara o sr. conselheiro Fontes-Pereira de Mello, o qual seguidamente occupou a cadeira da presidencia, pedindo à camara todo o seu apoio e benevolencia, para pôder seguir e manter os exemplos e tradições dos seus preclaros antecessores.

—Em ambas as camaras se votaram actos de profundo sentimento pela morte do sr. duque de Avila e de Bolama, cujo elogio foi lido por diversos oradores de todas as parcialidades politicas, resolvendo se na camara dos pares, por proposta do sr. presidente, que se mandasse collocar, na sala contigua à das sessões, um busto do illustre finado.

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da lua preta

IV

(Continuação)

Manoel exforçou-se por sorrir, mas estava visivelmente impressionado, e foi sob o imperio de sentimentos fanáticos e extravagantes que elle se levantou da meza ás 8 horas. Não se tinha esquecido, do *rendez-vous* de Blidah, e deixou M. de R. . . junto de sua mulher.

O marquez pediu o seu coupé a um cavallo só, a sua carruagem de rapaz, como elle dizia, e fez-se conduzir á rua *Dauphine*, com ordem de parar á esquina da rua de Santo André das Artes. Como homem prudente, não queria fazer dos seus familiares confidentes da sua visita a uma mulher galante que habitava uma casa suspeita. Este

excesso de precaução devia porer custar-lhe caro. Indo a pé pela rua de Santo André, tem passo apressado e absorvido pelos seus presentimentos e pela sinistra predição do barão de Mort-Dieu, esbarrou-se com um homem que caminhava em sentido inverso.

—Seu burro! gritou-lhe o homem, que estava ligeiramente embriagado.

—Burro és tu, meliante! respondeu o marquez levantando a bengala.

O ebrio voltou a traz, e disse: —Quando se faz assim uma coisa d'estas, a gente pede desculpa e não trata ninguém de meliante, bruto!

O marquez, desesperado, deixou cair a bengala e bateu no homem. Este que era robusto, deu um grito, avançou para o marquez, tirou-lhe a bengala, e quebrou-a nos joelhos. Depois pegou no marquez por ambos os braços, e sacudiu-o violentamente, dizendo: —Batestes-me, e, como eu não sou nenhum meliante, mas um estudante, e como um estudante é igual a ti, que não sei nem me importa saber quem sejas, ides dar-me immediatamente o vosso cartão e receber o meu. Insultaste-me,

## A situação

Que a curta sessão parlamentar que vai abrir-se amanhã seja pacifica ou agitada, parece nos assumpto de pequena importancia. Pode despendar-se mais ou menos rhetorica de parte a parte, mas o resultado será nullo. De uma camara adversa e condemnada à dissolução o governo não pode decerto arrancar senão alguma lei de expediente.

Dissemos no nosso numero precedente, que a camara electiva não votaria senão o orçamento ou a lei de meios, e que o partido progressista se embolava na doce illusão de que havia de fazer bater o governo ao sopro da sua eloquencia. A folha principal da opposição, o *Diario Popular*, reagiu, declarando que a maioria progressista da camara se não tinha ainda reunido para assentar no seu procedimento politico, e

haveis de dar-me uma satisfação.

V

Este ataque bruceo e o modo como as cousas se iam complicando, perturbaram um pouco o marquez Manoel Chalamel de Flars-Montgory.

O homem que elle tinha diante dos olhos podia ter trinta annos, ou trinta e cinco: era de constituição robusta, e, pelo vigor do seu pulso, Manoel comprehendera immediatamente que elle lhe era muito superior em forças. A mais stricta prudencia o obrigava pois a estar socego. Lançou em redor de si um olhar rapido, a ver se apercebia algum municipal ou algum agente de policia ao qual podesse pedir auxilio. Mas a rua estava quasi deserta, em consequencia d'uma chuva fina e penetrante, que cahia ha perto de um quarto de hora.

—Senhor, tornou o aggressor com uma voz cheia, sonora e que parecia perfeitamente socegada, eu, ha pouco, estava desorientado, e talvez fizesse mal em vos chamar aquelles nomes, mas o que me desorientou foi a vossa bengala.

que em todo o caso nos não tinha dado procuração para annunciar as suas resoluções. Cremos que a maioria se não terá reunido, e é certo que não temos procuração para fallar em seu nome. Mas vivemos n'esta terra, sabemos, como toda a gente, o que se diz publicamente, e porisso não ignoramos o que publicamente andavam a dizer os progressistas, muitos até dos proprios membros da camara, e o que mandavam dizer para as provincias, isto é, que contavam derribar o ministerio na proxima reunião das camaras; laes seriam os embarços em que haviam de pôr o gabinete. Se já mudaram de plano, ou se no partido ha disculos que se propõem a ter certo procedimento sem licença d'algum dos chefes, e sem esperarem pelas resoluções dos seus comicios, ou se ha indiscretos que vem revelar para o publico os segredos do partido, é coisa que não nos deve importar.

Manoel olhava para este homem que continuava a apertar-lhe ambos os braços. Este estava pobremente vestido, fumava cachimbo ao uso d'alguns estudantes do bairro latino, e as suas feições um pouco descahidas davam sufficiente testemunho de seus habitos d'embriaguez.

Em consequencia d'este exame o marquez experimentou uma das mais desagradaveis sensações, ao comparavel á que se sente á vista d'um reptil ascoroso.

—Ora vejam com quem eu estou metido! pensou elle.

—Senhor, tornou o estudante, parece-me que vos conheço de vista, mas não me recordo do vosso nome.

—Eu não o conheço.

—Dae-me o vosso cartão...

—Mas, senhor...

—Bateste-me com a bengala, preciso d'uma reparação pelas armas.

—Perdão, senhor, disse Manoel com altivez, eu commeti uma imprudencia, tende a bondade d'acceitar...

—Não acceito desculpas!

—Todavia...

O estudante bateu na testa e largou ao mesmo tempo ambos os braços do marquez, dizendo:

O que tornamos a asseverar é que a ameaça existiu. Agora parece que arrefeceu o enthusiasmo, e cremos que ha motivos para isso. A maneira sensata e prudente como o governo tem tratado os negocios que mais preocupavam a attenção publica, o sentimento geral de tranquillidade e confiança que succedeu a um periodo de irritação e de desassocego, tudo tem concorrido para grangear affeições ao ministerio, e para tirar a opposição todas as esperanças razoaveis de o prejudicar na opinião do paiz. Pelo contrario, todos os esforços prematuros contra o governo somente servem para lhe dar força.

A imprensa continua a occupar-se da questão do caminho de ferro de Cintra e Torres Vedras, questão que dentro de poucas dias pertencerá ao parlamento. Aguardemos a sua resolução. E não será esta a unica questão de

—Ora, até que enfim! conheço-vos, conheço-vos bem e sei quem sois...

Manoel sentiu-se ainda mais perturbado.

—Sois um de meus antigos collegas da Escola de direito, chamaes-vos Chalamel... ou antes, perdão, chamam-vos agora o marquez de Flars, não é verdade?

—E', mas...

—Sois deputado, millionario, que sei eu?

—Emfim, senhor, gritou o marquez impacientado, onde quereis chegar com isso?

—A enviar-vos as minhas testemunhas.

—Vós?

—Pois então! disse com insolencia o estudante; pois eu hei-de guardar a vossa bengalada como a reliquia d'um santo?...

—Dou-vos todas as desculpas...

—Mas eu não as acceito; batestes-me com a bengala, preciso d'uma reparação em duelo.

—Com... vosco?

O marquez pronunciou esta interrogação em tom de supremo desdém.

Continua.

que se tratará. Ha outras igualmente importantes em que o governo progressista andou com menos habilidade, e em que sacrificou os verdadeiros interesses do paiz ás exigencias ou conveniencias partidarias do momento, e ao seu espirito faccioso. O partido progressista levou para o poder os vicios só até certo ponto culpaveis na opposição. A sua preocupação constante não foi resolver os negocios do governo do modo mais conveniente para o paiz; foi resolvel-os de maneira que lhe desse pretexto para prejudicar o credito dos adversarios. Sirva de exemplo o emprestimo de D. Miguel. Era uma questão que não tinha nada com a politica, no sentido que vulgarmente se dá a esta palavra. O governo progressista, em vez de se preocupar do interesse do estado, só procurou n'ella o pretexto para um documento official, uma circular eleitoral, cantar os proprios louvores, insinuando uma calumnia contra os seus adversarios. Isto pôde fazer effeito no momento; mas, como a verdade acaba sempre por ser conhecida, e como o publico se compõe em muito maior numero de indifferentes, e por tanto de imparciaes, do que partidarios, o resultado final é o descrédito dos governos que procedem d'esta maneira. Foi isto o que succedeu ao governo progressista, e o que dá grande vantagem ao actual governo, continuando a proceder de modo contrario ao dos seus antecessores.

O sr. José Dias Ferreira tratou de acrescentar o seu partido. Ha poucos dias foi s. exc. ao Porto com o seu collega o sr. Pinheiro Chagas, com o fim de constituirem alli um centro. Houve para isto uma reunião no palacete do sr. visconde de Fragozella, na rua Formosa, (antiga casa do conde do Bollhão.) O partido do sr. José Dias vae effectivamente engrossando com os dissidentes do partido progressista, que são muitos. No programma do partido do sr. José Dias promettem-se reformas politicas e melhoramentos financeiros.

(C. de P.)

**NOTICIARIO**

Subscrição para a restauração do claustro de S. Domingos

Trasporte..... 11:250

**Soirée**—Na noite de domingo reuniu o ex.<sup>mo</sup> sur. conde de Margaride nos seus salões uma luzida e brilhante *soirée*, a que concorreram as familias das relações de s. exc.<sup>a</sup>, sendo de 40 o numero das senhoras presentes, e maior ainda o dos cavalheiros. A *soirée* esteve animadissima, dançando-se até depois das 2 horas da madrugada. O serviço foi variado e luttisimo.

Foi uma noite agradabilissima, como são sempre todas aquellas que se passam na companhia dos nobres donos da casa, inexcusaveis em distrações e em obséquioso tratamento para com os seus hospedes.

**Partida**—Partiu segunda-feira para o Porto, onde vae de novo tomar conta do logar de escrivão do 2.<sup>o</sup> juizo criminal, o nosso antigo amigo e condiscipulo Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

**Festividades**—Hontem, ultimo dia de maio, encerraram-se os piedosos exercicios do Mês de Maria nas egrejas de S. Francisco e de S. Domingos, com pomposas festividades, que consistiam de missa cantada de manhã, vespersas e sermão de tarde.

**Doenças**—Estão gravemente enfermos, o sr. Manoel Pinto Moniz, antigo empregado da acreditada casa de negocio d'outo e prata do ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio José Ferreira Leão, e o sr. José Antonio Ferreira Ribeiro, empregado no Banco de Guimarães.

**Preço de cereaes**—No mercado semanal n'esta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

Trigo.....	(20 litros)	900
Centeio.....	»	500
Milho alvo.....	»	680
Milho branco.....	»	480
Milho amarello.....	»	440
Painço.....	»	500
Feijão vermelho.....	»	800
Feijão branco.....	»	660
Feijão amarello.....	»	540
Feijão rajado.....	»	500
Feijão fradinho.....	»	480
Batatas.....	»	320
Azeite (litro).....	»	220
Vinho.....	»	40

**Eleição**—Procedeu-se segunda-feira á eleição da nova Mesa da V. Ordem T. de S. Domingos, a qual ficou assim constituída:

- Prior—Domingos José de Souza Junior.
- Sub prior—Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
- Secretario—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.
- Vigario do Culto Divino—Pádre Luiz Gonçalves da Costa.
- Mestre dos noviços—Manoel Antonio d'Almeida.
- Zelador geral—Manoel José da Silva Miranda.
- Thesoureiro geral—Eugénio José da Silva.
- Caixa do hospital—José Joaquim da Silva Guimarães.
- Caixa dos entrevados—Manoel Joaquim Affonso Barbosa.
- Thesoureiro do Lausperenne—Manoel José Martins.
- Consultores—Francisco Assiz de Abreu Almeida e Luiz José Gonçalves Basto.
- Zeladores da cera—Francisco José Mendes e Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.
- Prioreza—Condessa de Villa Pouca.

Sub-prioreza—D. Maria de Belem Carneiro.  
Mestra de noviças—D. Rosa de Souza.  
Sacristãs—D. Anna Maria, D. Clara Figueiras, D. Anna Ribeiro de Souza e D. Britez da Costa.

**Centenario de Calderon**—Os jornalistas da imprensa madrilena foram inexcusaveis em delicadezas para com os jornalistas portuguezes, fallando com respeito e consideração de Portugal, cuja independencia foi saudada pelo illustre presidente da commissão, o qual pediu, em nome da imprensa hespanhola, se communicasse á imprensa portugueza o desejo sincero de amizade e de relações litterarias e economicas, fóra de quaesquer ideias politicas, conservando-se independentes.

A commissão de estudantes da universidade de Coimbra, foi recebida com entusiasmo e musica pelos estudantes hespanhoes, e depois assistiram com os camaristas de Lisboa á inauguração da sociedade contra a ignorancia.

O ministro Albareda saudou os camaristas e estudantes portuguezes, recordando-se saudoso de Lisboa e do amor pela sua independencia, exaltando Portugal.

A commissão academica da universidade de Coimbra levou para Madrid duas formosissimas coróas. Uma d'ellas é offerta da commissão do tricentenario, e em ricas litas lê-se:

*A immortalidade de Pedro Calderon de la Barca*  
*A commissão academica do tricentenario de Camões em Coimbra*

Vereis amor da patria não movido Luiz de Camões.

A coróa é offerecida e n nome do toda a academia.

Tambem levou um formoso album, em seda azul e branca, onde se lêem as seguintes palavras do presidente da commissão academica, Sergio de Castro:

«As nações necessitam da expansão do seu sentimento, como os individuos. A grande alma collectiva de um povo, na febre do seu entusiasmo, precisa de um culto. Hoje os deuses são os poetas, os poetas grandes, os que não morrem, erguidos eternamente na immortalidade da historia. E que os inspirados, são de todos os homens aquelles que alguma cousa tem ainda de divindade na sua natureza: vêem, sentem, pensam, fallam como a outra gente não vê, não sente, não pensa nem falla.» Retratou-se d'este modo Garret, que é tambem já hoje da ala dos immortaes.

«É n'esta expansiva e espontanea adoração que os portuguezes acenam de amor a Luiz de Camões, e que os hespanhoes assim fallam á Pedro Calderon de la Barca.

«Encontramo-nos, portuguezes e hespanhoes, no cumpri-

mento do mesmo dever; mas cada um de nós satisfazendo a uma obrigação nacional.

«Nunca fomos mais irmãos, não sendo nunca tão independentes!

«Castelar exclamou um dia para nós:—«Elles fallam, e nós os entendemos; nós fallamos, e elles nos entendem.» E' porisso senhores, que nós, em portuguez, enviamos uma saudação ao vosso poeta. Elle deve entender a lingua de Camões!»

Um grande grupo de estudantes da «Associação Academica» foi levantar vivas e saudar Calderon, em frente do palacio da legação hespanhola, no largo das Chagas. O sr. D. Juan Valera, ministro, chegou á janella e n'un brilhante improviso agradeceu a demonstração festiva dos academicos «Portugal sauda Calderon, disse o illustre diplomata e primoroso escriptor, a Hespanha sauda Camões».

Os vivas repetiram-se com entusiasmo.

Os festejos, tanto na igreja como na rua, foram pomposos.

**Proclamação nihilista**

—Em Genebra causou grande indignação a execução que se realisou em S. Petersburgo, dos seis implicados na morte de Alexandre II. Na Suissa appareceu affixada a seguinte proclamação:

Cidadãos—O que não se vê em paizes civilisados, vê-se ainda na Russia. Uma mulher, Sophia Perovskina, acaba de ser enforcada. Outra mulher, Jessa Helfmann, com quanto grayida, está tambem condemnada á morte.

Conservar-a-hão na masmorra até ao dia em que dê á luz, e durante cinco longos mezes sofrerá a tortura moral de sentir a corda ao pescoço, com a certeza de que essa corda lhe dará a morte no dia em que fór mãe.

Mas isto não é tudo. O camponez Michaelof foi executado tres vezes. Duas vezes a corda se partiu, e tres vezes o fizeram subir á forca, quando é certo que, mesmo na idade media, o paciente tinha a vida salva quando a corda do carrasco se partia.

—O «Intransigente» do dia 21, vem tarjado de luto, noticiando que Helfman, depois de haver abortado, fóra enforcada. Receiam-se em breves dias, deploraveis acontecimentos. O novo czar tomou todas as precauções para não ser assassinado.

**Communicado**

Christovão José Fernandes da Silva, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que durante a sua ultima enfermidade procuraram novas de sua saude, vem por este meio protestar a todos o seu reconhecimento e funda gratidão. Guimarães, 31 de maio de 1881.

Christovão José Fernandes da Silva.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos, agradecem por este meio a todos os excellentissimos senhores e excellentissimas senhoras que se dignaram complimental-os e obsequial-os no passamento de sua estimada thia D. Joaquina Emilia Leite.

Guimarães 1.<sup>o</sup> de junho de 1881.

Antonio Martins Pinto da Cunha  
João Baptista Pinto da Cunha  
Antonio Augusto Pinto da Cunha  
Quiteria Augusta Pinto da Cunha  
Custodia Carmina Ferreira  
Ernesto Francisco d'Abreu

211

**ANNUNCIOS**

**VENDA DE QUINTAS**

Vendem-se os bens seguintes: A quinta da Lameira, na freguezia d'Abbação, concelho de Guimarães—terra lavrada e matto, contadas de lenha, com agua de rega e lima.

Page 9 carros de medidas e diferentes miudezas—pela medida de Guimarães.

A quinta da Silva, na freguezia de Gondar, no mesmo concelho, terra lavrada e matto—com agua de rega e lima.

Page 15 carros com 10 razas de medidas—pela medida de Guimarães—e diferentes miudezas.

A quinta da Boca, concelho de Famalicão, freguezia de S. Thiago da Carrilva, terra lavrada e de matto, com alguma agua de rega e lima.

Page 14 carros de medidas, mas das de Famalicão.

Quer pertencer todas ou alguma d'estas propriedades falle com o sr. Manoel José Dias Pimenta, rua de D. João 1.<sup>o</sup>, em Guimarães.

212

**ARREMATACÃO**

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o tribunal judicial no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se hade proceder á arrematação no dia 12 de junho proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, do fóro infra-relacionado, e pelo maior preço que se offerecer acima da avaliação, o qual se arremata para pagamento de passivos approvados no inventario por obito do reverendo Rodrigo Lobo de Souza Machado, que foi d'esta cidade, á saber:—O fóro activo de reis 4:800, em dinheiro, e laudemio da vintena, imposto em uma morada de casas com os numeros

210

**COMPANHIA PORTUGUEZA**

DE

*Seguro de vida de animaes*

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500.000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e atquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 e 94.

**Estabelecimento Thermal de Vzella**  
*Aguas sulfuradas sodicas*

analisadas pelo dr. Agostinho Vicente Lourenço, Lente de chimica da Escola Polytechnica de Lisboa

TEMPERATURA 17.º a 64.º CENTIGRADOS

A estação thermal de Vizella, considerada desde ha muito tempo como uma das primeiras do paiz pela abundancia, valor therapeutico e diversidade das suas aguas sulfurosas, é incontestavelmente hoje um dos principaes da Europa pelo numero e vastidão de seus estabelecimentos, e pela riqueza e perfeição de sua magnifica instalação balnear.

O novo estabelecimento thermal offerece já ao publico um grande numero de gabinetes, salas de banhos e douches de especies diferentes para o tratamento das variadissimas molestias, tributarias das aguas d'esta natureza.

As aguas sulfurosas de Vizella produzem um effeito soberano e verdadeiramente maravilhoso em todas as affecções comprehendidas nas grandes divisões nosologicas seguintes: diathese herpetica; diathese escrophulosa, para as quaes o enxofre tem uma verdadeira acção especifica; diathese rheumatismal; diathese syphilitica; debilidades e dysciasias sanguineas; phlegmarias chronicas; affecções catarrhaes chronicas e affecções cirurgicas, especialmente aquellas que são determinadas por qualquer das diatheses precedentes.

A estação balnear principia em maio e termina em setembro, podendo prolongar-se por mais tempo, porque os estabelecimentos thermaes conservam se abertos durante todo o anno, tendo sempre o pessoal necessario para o serviço balnear.

Vizella é uma das mais pittorescas povoações da formosissima provincia do Minho, offerece aos seus visitantes grande numero de distracções e todas as commodidades das melhores terras de banhos: amenidade do logar; passeios e paisagens surprehendentes; soberbos hotéis; magnificas casas mobiladas; casas particulares com serviço a preços reduzidos; facilidade de comunicação com todos os pontos do paiz; optimo serviço de trens de jornada e passeio; estação telegraphica; correio duas vezes por dia, etc. etc.

Por todas estas considerações a Companhia dos Banhos de Vizella espera merecer a attenção e a preferencia da illustrada classe medica e dos enfermos, que tiverem de recorrer ao emprego das aguas sulfurosas.

A Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella,

Antonio José Ferreira Caldas.

Joaquim Ribeiro da Costa.

Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

21 e 23, sita na rua de Val de Donas, d'esta cidade, avaliado o fôro e laudemio na quantia de 103:200 reis. Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para assistirem aos termos da arrematação. Guimarães 21 de maio de 1881.

Está conforme—T. de Queiroz.

O escrivão—Abilio Maria de Almeida Coutinho.

209

**EDITAL**

**A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:**

Faz publico que no dia 12 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, tem de arrematar-se, na sala do Despacho da mesma Santa Casa, o seguinte:

O fornecimento de pão de trigo para o hospital geral; de pão de broa para o hospital dos Entrevados e para os presos da cadeia d'esta cidade; do caldo para os mesmos presos; a feitura de barbas e corte de cabellos aos enfermos do sobredito hospital, aos entrevados e aos fallecidos tudo por tempo d'um anno, a começar no 1.º de julho futuro.

Os fôros, censos e pensões que se pagam á dita Santa Casa e se vencem no S. Miguel d'este anno; os rendimentos da capella de S. Lazaro, por tempo de um anno, a começar no primeiro de julho futuro.

Os baixos da Casa do Despacho no campo da Misericordia, uma casa no terreiro de S. Paio, e uma loja na viella d'Arrochella, tudo por tempo d'um anno a começar no dia de S. Miguel d'este anno.

A cêrca do extincto convento dos Capuchos e um terreno no logar de Santo André, este na freguezia de Creyxomil e aquella na de Azurey, por tempo de um anno, a começar no primeiro de novembro d'este anno.

As condições estão patentes na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente, e outros d'igual theor, que serão publicados e affixados nos logares do estylo. Guimarães 23 de maio de 1881.

O Escrivão da Meza  
Manoel de Castro Sampaio.  
206

Vende-se uma morada de casas de 2 andares, com bom rotio, sita na rua de Santa Luzia n.º 99 a 101. Quem a pertender dirija se a seu dono Francisco Ventura Martins, tintureiro na fabrica.

**EDITAL**

**A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães:**

Faz saber que no corrente anno de 1880 a 1881 tem de prover um legado da familia dos Salgados, na importancia de 128:000 reis, e outro da familia

dos Mendes, na importancia de 20:000 reis. São convidadas por isso todas as pessoas que se julguem com direito aos ditos legados a apresentarem setts requerimentos, devidamente documentados, até ao dia 12 do proximo mez de junho, na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão publicados e affixados nos logares do estylo. Guimarães 23 de maio de 1881.

O Escrivão da Meza  
Manoel de Castro Sampaio.  
207

**EDITAL**

**POR** ordem superior se faz publico que no dia 8 do proximo mez de junho, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho tem de arrematar-se, em hasta publica o fornecimento de 14 bancos de ferro para o campo de S. Francisco, d'esta cidade. As condições estarão patentes no acto da praça  
Guimarães 18 de maio de 1881.

O Escrivão da Camara  
Antonio José da Silva Basto

**ATTENÇÃO**

Jeronimo José de Mello, negociante residente no Brazil, faz presente a esta praça e ao fóro en geral, que deixou de ser seu procurador no reino de Portugal o sr. José de Mello, residente em Guimarães, contra o qual está procedendo judicialmente; e para que chegue ao conhecimento de todos e não se chamarem á ignoancia, faz o presente.

Rio 1.º de janeiro de 1881.  
Jeronimo José de Mello.  
204

**PIANO**

Clemente Marcelino d'Oliveira, nas Caldas de Vizella, vende um piano para estudo muito barato.

203

**EDITAL**

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz publico para conhecimento de quem interessar que, a fim de obstar aos abusos e irregularidades que se tem dado na condução de cadaveres ao cemiterio municipal, resolveu fazer executar com o maximo rigor, desde hoje em diante, o disposto na alteração, legalmente feita em 30 de junho de 1880, do artigo 39.º do Regulamento do mesmo cemiterio, a qual é do theor seguinte: «Os enterramentos far-se-hão, quanto possível, entre as 8 horas da manhã e as 9 da noite, nos mezes de Abril a Setembro inclusive,

entre as 9 da manhã e as 7 da noite nos outros mezes. De noite não poderão principiar antes do sol posto nem depois das 7 horas da noite nos mezes de Outubro a Março inclusive, nem depois das 9 nos outros mezes.»

Guimarães 4 de abril de 1881.  
O Presidente,  
Antonio Coelho da Motta Prego.

**SÃO** convidados os snrs. accionistas do theatro de D. Afonso Henriques a comparecerem no salão do mesmo theatro, no 1.º de junho proximo, pelas 4 horas da tarde, para se proceder á eleição da Direcção e Inspector, conforme determinam os estatutos.

Guimarães 24 de maio de 1881.  
O Presidente  
Antonio Martins de Queiroz.  
208

**EDITAL**

**Camara Municipal de Guimarães**

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de adultos e crianças terá lugar todas as quintas-feiras pelas 9 horas da manhã, na casa do Hospicio d'Expostos, sita na rua Nova de Santo Antonio n.º 139, sendo este serviço gratuito.

Guimarães 2 de maio de 1881  
O Presidente  
Antonio Coelho da Motta Prego.

**Solicitador PAUL**

**ABRIU** o seu escriptorio na rua de S. Paio (vulgo rua da Tulha) n.º 61 e 63, aonde pode ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde; e até ás 9 horas no Campo de D. Afonso Henriques (vulgo terreiro do Cano) n.º 19.

**Novo consultorio medico**

**medico-cirurgião**  
JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

**CONSULTORIO Medico--Cirurgico**

DE  
GERALDO GUIMARÃES  
Consultas diarias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamadas a toda a hora.  
Rua da Rainha—138—Guimarães.

**Venda de predio**

Vende-se a casa da rua de Santa Luzia n.º 31 e 32, propria para negocio. Para tratar, na rua de D. Luiz 1.º n.º 31.

**Novo Solicitador**

José Victorino da Silva Guimarães, solicitador encartado n'este juizo, declara que o seu escriptorio é na rua de Santa Luzia n.º 97, aonde pode ser procurado desde hoje por diante, a toda e qualquer hora.

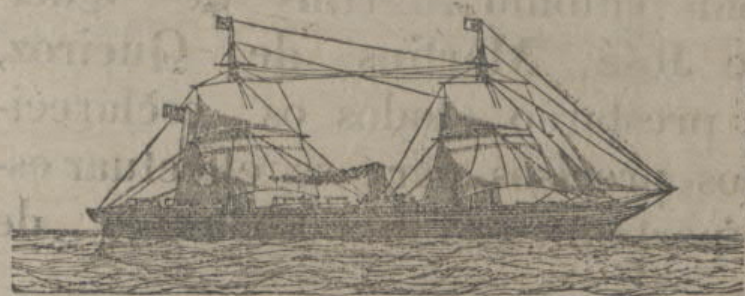
Em 13



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**DOURO** em 29 de maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

**NEVA** em 13 de junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

**GUADIANA** em 29 de junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e B. Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **Guilherme C. Tait**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 132—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 » Mansanilha 14 » 800 » Dulce 20 » 500

## do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

## CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lagogo.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

## SCIENCIA MORAL

### Codigo do Jury

Traducção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis.

Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, util aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achuse á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Carlos Luiz d'Archangeau.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus efeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500